

## O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCATIVO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Paulo Roberto Serpa<sup>1</sup>  
Stefany Mendes da Silva<sup>2</sup>  
Margarete de Lima Mendes da Silva<sup>3</sup>

Recebido em: 01 de julho de 2024  
Aceito em: 12 de agosto de 2024

**RESUMO:** O tema desta pesquisa foi definido com base nas observações e vivências realizadas nos estágios curriculares de Educação Infantil e Gestão no âmbito do curso de graduação em Pedagogia de uma instituição particular de Ensino Superior do Litoral Catarinense. A presente pesquisa segue a abordagem qualitativa a partir da pesquisa bibliográfica (Gil, 1994), sendo para tanto realizada através da análise documental. Para construir o quadro teórico de referência utilizamos o Google Scholar e SciELO. Como método de análise foi adotada a análise descritiva e interpretativa a partir das experiências pessoais dos pesquisadores e dos achados da pesquisa (Stake, 2011). Questão-problema: Como a família pode influenciar no processo educativo da criança? Como hipótese, acreditamos que um núcleo familiar bem estruturado pode ser uma forte influência no processo formativo da criança, seja na vida pessoal, profissional ou escolar. Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender a importância da participação da família na educação infantil.

**Palavras-chave:** Família. Criança. Escola. Infância. Educação.

## THE ROLE OF THE FAMILY IN THE EARLY CHILDHOOD EDUCATIONAL PROCESS

**ABSTRACT:** The theme of this research was defined based on observations and experiences carried out during curricular internships in Early Childhood Education and Management within the scope of the undergraduate course in Pedagogy at a private Higher Education institution on the coast of Santa Catarina. This research follows a qualitative approach based on bibliographical research (Gil, 1994), being carried out through documentary analysis. To build the theoretical reference framework we used Google Scholar and SciELO. As an analysis method, descriptive and interpretative analysis was adopted based on the personal experiences of the researchers and the research findings (Stake, 2011). Problem question: How can the family influence the child's educational process? As a hypothesis, we believe that a well-structured family nucleus can be a strong influence on the child's formative process, whether in their personal, professional or school life. In this context, the general objective

<sup>1</sup> Doutorando em Educação. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Docente do curso de Pedagogia. Centro Universitário Avantis - UNIAPAN. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3642-8848>. E-mail: pauloserparoberto@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciada em Pedagogia. Centro Universitário Avantis. E-mail: stefanymendes021@hotmail.com

<sup>3</sup> Licenciada em Pedagogia. Centro Universitário Avantis. E-mail: silva@hotmail.com

of this research is to understand the importance of family participation in early childhood education.

**Keywords:** Family. Child. School. Infancy. Education.

## INTRODUÇÃO

A família e a escola são parceiros fundamentais no desenvolvimento de ações que favorecem o sucesso escolar e social das crianças. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como, a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir.

A interação entre ambos é muito importante para o sucesso do processo ensino aprendizagem, pois:

É dentro de cada na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para um futuro próximo, ter saúde social [...] A educação familiar é um fator bastante importante na formação da personalidade da criança desenvolvendo sua criatividade, ética e cidadania refletindo diretamente no processo escolar (Tiba, 1996, p.178).

Partindo disso, o tema desta pesquisa foi definido com base nas observações e vivências realizadas nos estágios curriculares de Educação Infantil e Gestão Escolar no âmbito do curso de graduação em Pedagogia. Onde pudemos compreender que a família é o fator que mais tem influência na educação, e para que seja benéfico para a criança, os responsáveis devem se envolver ativamente nas suas atividades, motivando, ensinando, questionando, prestigiando momentos, dando apoio das mais diversas maneiras.

Diante do exposto, surge a seguinte indagação: Como a família pode influenciar no processo educativo da criança?

Como hipótese, acreditamos que um núcleo familiar bem estruturado pode ser uma forte influência no processo formativo da criança, seja na vida pessoal, profissional ou escolar. A família é importante na escola, no processo de educação sua presença ajuda no processo de adaptação social e cultural necessários a formação escolar. Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender a importância da participação da família na educação infantil.

A seguir apresentamos os procedimentos metodológicos que caracterizam a pesquisa; o quadro teórico de referência que aborda os seguintes temas: A Influência Familiar na Aprendizagem Significativa das Crianças e Família-Escola; a

análise e interpretação dos dados e; concluímos com as considerações finais e por fim, as referências.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será apresentada os seguintes temas: A Influência Familiar na Aprendizagem Significativa das Crianças e Família e Escola.

A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e a apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. Já na família os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo.

Dessa forma, as instituições estão interligadas. A família como agente inicial da formação do indivíduo no processo educacional, o que ocorre na informalidade. Já “a escola é a instituição responsável pela educação formal, local onde acontece a mediação dos conhecimentos científicos” (Biesdorf, 2011, p. 3). Sendo assim, deveriam ser contextos aliados e parceiros imprescindíveis, constituindo-se como uma equipa em que as normas, os princípios e os critérios estabelecidos por ambos seguem o mesmo rumo e a mesma direção, criando e proporcionando as condições necessárias, para que os objetivos propostos a atingir sejam efetivamente cumpridos, ou seja, o sucesso escolar e social das crianças.

**Quadro 1-** Principais autores utilizados.

TÍTULO DA OBRA	DA	ANO	AUTOR(ES)	OBJETIVOS	RESULTADOS
A importância da família na escola para a construção do desenvolvimento do aluno.		2017	Crepaldi	Reflexão necessária sobre a participação da família na escola para a construção do desenvolvimento do(a) aluno(a).	Apontam que a participação é essencial, mas que ainda precisa ser trabalhada para ser efetivada.
		2018	Vasconcelos;	Problematizar a democracia e a	Rousseau deixa a marca libertária

Educação e liberdade em Rousseau.		Fialho; Lopes.	liberdade, temas centrais na obra de Rousseau, articulando-as à política e a um modelo de educação libertária.	na história da Filosofia e da Educação ao refletir acerca da liberdade e da democracia. Os mecanismos institucionais são, contudo, insuficientes para assegurar a verdadeira felicidade.
Metodologia da pesquisa científica.	2018	Pereira; Shitsuka; Parreira; Shitsuka.	Apresenta os critérios de organização de trabalhos acadêmicos e caracteriza o estudo das principais etapas de uma pesquisa científica.	Fornece uma visão abrangente da metodologia da pesquisa.
Relação família-escola: educação dividida ou partilhada?	2017	Loureiro	Compreender a importância da relação família-escola. Propor alternativas de intervenções conjuntas entre família-escola.	Continuar a estudar e a propor alternativas de intervenções conjuntas entre família-escola, perante as atuais questões da sociedade das crianças e adolescentes.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

### **A influência familiar na aprendizagem significativa das crianças**

A família tem um enorme papel na vida de uma criança, sendo ela sua primeira base e influência. O meio onde ela vive é importante para a construção de sua conduta. Ela é responsável por ensinar, educar e inserir a criança na sociedade, visto que seus costumes e modo de vida influenciarão a criança.

A família é a primeira instituição que insere a criança dentro de uma estrutura social. Nos relacionamentos promovidos em seu interior, tem-se a internalização das primeiras regras e acordos entre pais e filhos.

Como aponta Leite (2016, p. 7)

[...] o ambiente familiar é onde se estabelecem as primeiras relações afetivas. Os pais, independentemente do gênero, são responsáveis por garantir a segurança dos filhos, bem como estabelecer laços afetivos e vínculos de confiança. Esses princípios independem de situação socioeconômica e de crenças, demandando, necessariamente, amor e proteção. É nesse cenário que se encontra a família, tanto como um espaço de amor, proteção e desenvolvimento quanto como de violação, abandono e desproteção. Cada espaço familiar é particular e distinto, envolvendo influências de fatores que vão muito além da nomenclatura e das aparências sociais. Inclusive, independe de classes socioeconômicas.

Os pais não precisam se tornar uma autoridade em educação para ajudar seu filho com dificuldades de aprendizagem. Porém, é necessário entender suas necessidades e limitações e se dispor a falar sobre isso, principalmente com professores e especialistas no assunto (Smith; Strick, 2012).

A aprendizagem escolar da criança está diretamente ligada a participação da família. Quando os familiares se interessam pela caminhada acadêmica de seu filho o progresso no desenvolvimento da aprendizagem acontece com bom êxito.

A família não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas também o centro da vida social... A educação bem sucedida da criança na família é que vai servir de apoio a sua criatividade, ao seu comportamento produtivo quando for adulto... A família tem sido, é e será a influência mais poderosa para o desenvolvimento da personalidade e do caráter das pessoas (Gokhale, 1980, p. 33).

A aprendizagem significativa da criança vai servir de apoio ao seu desenvolvimento pelo resto da vida. A família é a influência mais importante para o desenvolvimento intelectual e da personalidade de uma pessoa e, em conjunto com a escola, estimula a construção do conhecimento, subsidiando o processo de formação dos filhos.

Loureiro (2017) acrescenta que as famílias e os encarregados de educação têm o dever, bem como o direito de participar na rotina escolar das crianças/educandos, visto que este envolvimento apresenta influências positivas a nível da aprendizagem e do sucesso escolar delas.

Com isso, compreende-se que quando os pais colaboram com a vida escolar dos seus filhos eles estão comprovando a importância que os filhos têm em sua vida, isto pode contribuir para o alcance de bons resultados, porque ao se sentir valorizada a criança fica mais confiante no processo de aquisição da aprendizagem.

Vygotsky (1994) nos coloca que sempre que a criança é estimulada, no sentido da aprendizagem, também tem seu desenvolvimento potencializado. Assim,

todos os esforços, de ambos os atores, são importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.

À medida que a aprendizagem se amplia o desenvolvimento infantil também se amplia. Para o autor a escola compete a construção dos conceitos científicos e a família deve estimular o desenvolvimento, pela criança, dos conceitos cotidianos. Para tanto, de acordo com o autor, é fundamental a inserção da criança na escola, pela família, bem como o seu acompanhamento, ou seja, a observação de como o processo de aprendizagem infantil se desenvolve.

Os professores devem estimular os pais a acompanharem as tarefas escolares do filho, os trabalhos que este realiza na escola; nunca compararem seu desempenho com o de outra criança, fiquem atentos às mudanças em seu comportamento, pois dessa maneira ajudarão o filho e colaborando com a prática docente (Selau; Hammes, 2009).

Na perspectiva de Selau; Hammes (2009), a relação entre os professores e os pais de seus alunos é importante, pois os mesmos precisam trocar informações, interagir, discutir sobre o que está acontecendo na escola para que, de fato, a parceria entre essas duas instituições ocorra e o progresso da criança aconteça.

### **Família-escola**

A educação de crianças pequenas foi delegada à família por muito tempo, pois a educação era centralizada na transmissão das tradições e da cultura de cada povo e que “As primeiras noções da criança devem residir na descoberta, mesmo que esses primeiros passos sejam acompanhados de pequenas dores, pois são essas pequenas dores que trarão benefícios” (Vasconcelos; Fialho; Lopes, 2018, p. 219).

Contudo, a escola aparece como uma instituição que além de cuidar e ensinar sobre a cultura vigente da sociedade, proporcionou à criança a oportunidade de conviver meio a um ambiente de socialização, onde se aprende sobre a cultura mediante a interação com outras crianças (Paschoal; Machado, 2009).

No entendimento de Souza:

[...] escola precisa ser pensada como um caminho entre a família e a sociedade, pois tanto a família quanto a sociedade voltam seus olhares exigentes sobre ela. A escola é para a sociedade uma extensão da família, porque é através dela que a sociedade consegue influência para desenvolver e formar cidadãos críticos e conscientes (2009, p.17).

Quanto maior for à parceria entre escola e família, mais positivos e significativos serão os resultados da aprendizagem da criança. A participação dos pais na educação dos filhos deve ser constante e consciente, de acordo com Parolin (2007, p. 36) “A qualidade do relacionamento que a família e a escola construirão será determinante para o bom andamento do processo de aprender e de ensinar do estudante e o seu bem viver em ambas as instituições”.

Conforme o art. 2º da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e as Bases da Educação Nacional (LDB), a educação é responsabilidade do Estado e da família, baseada em convicções que respeitem a liberdade, a solidariedade, e tenha como propósito o desenvolvimento do educando de maneira completa preparando-o para exercer seus direitos de cidadania.

Conforme a lei, percebe-se que deve haver uma união entre a escola e a família no desenvolvimento da criança. Os pais devem participar da educação e instrução do seu filho, para isto eles devem estar presentes na instituição de ensino acompanhando o desempenho da criança durante todo o processo.

Partindo disso, Bassedas, Eulàlia, Huguet (1999, p. 296) destacam que “é importante uma boa comunicação entre a escola e a família para facilitar a adaptação das crianças aos novos contextos e, em consequência, novas demandas, exigências e possíveis dificuldades”.

Nesse sentido, é fundamental que exista uma ótima relação entre a escola e a família, para que a aprendizagem da criança seja facilitada. Os professores e os familiares devem ser companheiros no caminho para formar a educação escolar da criança. Quando ambas as instituições caminham juntas a aprendizagem flui melhor.

A participação das famílias pode ser benéfica para a escola pelos seguintes motivos: aproxima os dois mundos - o da família e o do centro - favorecendo aprendizagens mútuas, nas quais cada pessoa pode trazer uma experiência, um saber uma maneira de fazer diferente e enriquecedora. Em qualquer caso, a pertinência, o tipo e a magnitude da participação deve ser cuidadosamente analisadas e discutidas pelo conjunto dos professores, ao mesmo tempo que convenientemente enquadrada no projeto pedagógico da escola (Bassedas, Eulàlia, Huguet. 1999, p. 296).

“No decorrer do desenvolvimento da criança, o conhecimento mútuo e o estabelecimento de acordos entre o contexto familiar e o escolar atuam em benefício da criança pequena e promovem o seu bem-estar” (Bassedas, Eulàlia, Huguet. 1999, p. 296).

As relações entre a família e o professor devem concretizar o objetivo geral de compartilhar a ação educativa em alguns âmbitos mais específicos, como o de conhecer a criança, estabelecer critérios educativos comuns, oferecer modelos de intervenção e relação com as crianças e ajudar a conhecer a função educativa da escola entre outras (Bassedas, Eulàlia, Huguet. 1999).

“Uma consequência do conhecimento compartilhado progressivo que os pais, as mães e os professores constroem sobre a criança é a possibilidade de estabelecer critérios educativos comuns” (Bassedas, Eulàlia, Huguet. 1999, p. 286).

Como diz Piaget:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva pois muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se a uma divisão de responsabilidades [...] (Piaget, 2007, p. 50).

Sendo assim, compreende-se que a ligação entre a família e os professores através da ajuda recíproca traz uma aproximação entre a escola e família, e ajuda na divisão de responsabilidades na educação da criança.

Marchesi (2004) nos diz que a educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições e, a nosso ver, a família é a instituição que mais perto se encontra da escola. Sendo assim, se levarmos em consideração que Família e Escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas comungar os mesmos ideais para que possam vir a superar dificuldades e conflitos que diariamente angustiam os profissionais da escola e os próprios alunos e suas famílias.

Diante de todo exposto, fica evidente que é completamente relevante uma relação de companheirismo, participação e responsabilidade compartilhada entre família e escola.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa, parte inicialmente da observação e análise das vivências realizadas durante os estágios curriculares. Onde pode-se aguçar o olhar sobre o papel da família no processo educativo da primeira infância. Essa visão pessoal, aliada ao embasamento teórico, motiva a investigação e a discussão sobre a

importância do papel da família na educação infantil, observando que a família desempenha um papel fundamental nesse processo educativo, além de fomentar valores e atitudes que perduram ao longo da vida.

Para construir o quadro 1 utilizamos o *Google Scholar* e *SciELO*. Essas bases de dados oferecem uma ampla gama de artigos acadêmicos, teses e dissertações que são relevantes para a pesquisa. Também foram utilizados os termos-chave na busca, sendo eles: “relação família-escola”, “família e desenvolvimento infantil” e “a importância da família na aprendizagem”.

Acreditamos que essa metodologia nos dá suporte para alcançarmos o objetivo pretendido e aprofundarmos no objeto de estudo da pesquisa, de maneira a permitir um conhecimento amplo e detalhado.

A abordagem selecionada para abordar o problema de pesquisa é qualitativa, que segundo Silva e Menezes (2005), é aquela que

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (Silva; Menezes, 2005, p. 20).

O objetivo da pesquisa adota uma abordagem descritiva, de acordo com Pereira *et. al.* (2018). Esses objetivos visam oferecer uma análise minuciosa e detalhada do fenômeno em estudo, com ênfase na descrição pormenorizada dos elementos essenciais do objeto de pesquisa.

A pesquisa empregará uma metodologia de abordagem bibliográfica. Para Gil (1994), a pesquisa bibliográfica apresenta-se como uma metodologia de pesquisa que subsidia teoricamente todas as demais metodologias investigativas, que exigem estudos exploratórios ou descritivos uma vez que permite uma ampla visão da problemática que permeia e conduz a investigação possibilitando também a construção literária de um quadro conceitual que envolve o objeto pesquisado.

A partir disso, a presente pesquisa é realizada através da análise documental, contando com diversas fontes bibliográficas, principalmente com base em artigos científicos, a fim de mapear trabalhos que abordassem a temática. Nesse contexto, a pesquisa busca atingir uma compreensão profunda e abstrata do fenômeno em questão, desempenhando um papel fundamental na construção de uma base sólida para investigações futuras e desenvolvimentos.

## RESULTADOS E ANÁLISE

Como método de análise foi adotada a análise descritiva e interpretativa a partir das experiências pessoais dos pesquisadores e dos achados da pesquisa (Stake, 2011).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), a Educação Infantil deverá garantir com que haja o compartilhamento a fim de complementar a educação e o cuidado das crianças com as famílias, possibilitar que a criança saiba conviver entre as mais distintas naturezas sociais.

A educação infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, ou seja, a educação irá guiar todos os aspectos de evolução, sendo eles físicos, psicológicos, intelectual, complementando assim as ações educativas da família. A educação infantil e a família seguem com o mesmo objetivo em prol da criança: o desenvolvimento integral.

Por isso, é de extrema importância o zelo entre a relação pedagogo e familiar, pois estudos afirmam que quando os pais e profissionais trabalham juntos durante a infância, os resultados têm impacto positivo no desenvolvimento e aprendizagem da criança (Moletta, 2018; Silva, 2017).

Segundo Moletta (2018, p. 4):

a educação das crianças menores de cinco anos envolve duas instituições de extrema importância: a família e a escola. O elo entre elas é fundamental para o desenvolvimento físico, social, afetivo e intelectual das crianças. Contudo, essa rede de interação na qual a criança está inserida leva ao questionamento sobre o que é comum e o que é específico no trabalho da família e no da escola. Embora ambas guardem particularidades, elas comungam de um mesmo objetivo: o desenvolvimento integral da criança.

O elo da família com escola facilita, complementa e amplia as maneiras de educar a criança, com um bom diálogo e escuta a tendência é de garantir ainda mais uma gestão democrática, tendo a escola como dever de criar situações que levem a família a participar da vida estudantil dos seus filhos. A escola é o espaço em que se promova e ensine a cidadania, enquanto o estreitamento da relação pais e educadores funcionam como facilitadores de aprendizagens e formação de cidadania (Moletta, 2018).

Como diz Crepaldi (2017, p.11739):

a participação dos pais na vida da criança é essencial, e quando se estende até a escola, torna-se o processo de aprendizagem uma extensão daquilo que se iniciou em seu convívio familiar. Com essa participação dos pais no processo de ensino aprendizagem, a criança fica mais confiante, uma vez que percebe que todos se interessam por ela, e porque passam a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos que ela tem.

Através destas pesquisas observa-se a importância da família no desenvolvimento da criança sob os aspectos cognitivos, intelectuais, sociais e gerais, pois a interação da escola com a família com foco na educação infantil consegue ser muito mais eficaz quando trabalhadas em conjunto e harmonia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a leitura deste trabalho, compreende-se que a família e a escola são parceiros fundamentais no desenvolvimento de ações que favorecem o sucesso escolar e social das crianças. Quando os familiares se interessam pela caminhada acadêmica de seu filho o progresso no desenvolvimento da aprendizagem acontece com bom êxito.

Para que a integração da família com a escola seja realmente efetivada, faz-se necessário que, tanto a escola como a família estejam dispostas a colaborar uma com a outra, sendo parceiras em prol da melhoria da qualidade de ensino. Por essa razão a instituição escolar sempre deve buscar meios de fortalecer a relação com os pais e/ou responsáveis, que ao tornarem-se cientes de seus objetivos e obrigações, são capazes de realizar um trabalho de sucesso em relação ao desenvolvimento educacional e social das crianças.

## REFERÊNCIAS

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BIESDORF, Rosane Kloh. O papel da educação formal e informal: educação na escola e na sociedade. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus Jataí**, v. 1, nº 10, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/20432>. Acesso em: 21 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 17 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CREPALDI, E.M.F. **A importância da família na escola para a construção do desenvolvimento do aluno**. In: XIII EDUCERE Congresso Nacional de Educação. Curitiba: 2017.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, SP: Atlas, 1994.

GOKHALE, S.D. A família desaparecerá? **Revista Debates Sociais**. N. 30, ano XVI. Rio de Janeiro: CBSSIS, 1980.

LEITE, A.L.L. **Papel das famílias na educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LOUREIRO. Relação família-escola: educação dividida ou partilhada? **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, n. 1, p. 103- 114, 2017. Disponível em: <https://revista.infad.eu/index.php/IJODAEP/article/view/979>. Acesso em: 05 nov. 2023.

MARCHESI, A. **Fracasso Escolar - uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

MOLETTA, A.K. **Educação infantil e famílias: uma parceria fundamental**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. **Pais e Educadores: quem tem tempo de educar?** Porto Alegre: Mediação, 2007.

PASCHOAL, J. D. MACHADO, M. C. G. **A História da Educação Infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.33, p.78-95, mar. 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555/7124>. Acesso em: 30 set. 2023.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José; SHITSUKA, Ricardo. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria: Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria, 2018. 119 p. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1). Acesso em: 13 out. 2023.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

SELAU, B.; HAMMES, L.J. **Educação inclusiva e Educação para a paz: relações possíveis**. São Luis/ MA EDUFMA, 2009.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

SILVA, M.C. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A-Z**. Porto Alegre: Penso, 2012.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/escola**: a importância dessa relação no desempenho escolar. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>. Acesso em: 17 set. 2023.

STAKE, R. E. **Pesquisa Qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. 41. Ed. São Paulo, gente, 1996.

VASCONCELOS, J. G.; FIALHO, L.; LOPES, T. M. Educación y libertad en Rousseau. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 3, n. 2, p. 210-223, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/278> Acesso em: 05 nov. 2023.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.